

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI

Eciône Félix de Lima¹
Katia Jeanne Teixeira Dias²
Márcia Fernanda Lopes da Silva³

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo compreender a educação no contexto da sociedade contemporânea e a necessidade de adquirir as novas competências digitais para a realização de um trabalho pedagógico com efetiva qualidade. O referido trabalho tomou-se como aporte teórico, as discussões de GADOTTI (2000), DELORS (2006), IMBERNÓN (2000) e outros autores que contribuíram para a construção do conhecimento. Para tanto, utilizou-se como metodologia: observações diárias, coletas de dados, pesquisas as legislações em vigor, como também trabalhos teóricos relacionados ao contexto em questão. Os resultados evidenciaram que a educação é a base principal de um processo de desenvolvimento do homem, assume uma importância crucial no mundo atual e diante desse horizonte, deve-se intensificar uma linha de base para que as tendências pedagógicas significativas possam contribuir para o desenvolvimento de competências digitais e superar os impactos nos anos posteriores. Além disso, para melhorar a qualidade da educação, faz-se necessário possibilitar capacitação para o profissional docente, pois o conhecimento é fonte de sabedoria e sobrevivência para o exercício desta profissão no mundo atual. Portanto, para que a educação possa desempenhar o seu papel de agente transformadora da sociedade, é preciso que consista na busca de melhores condições de trabalho e políticas públicas que atuem efetivamente e contextualize o nosso tempo.

Palavras-chave: Educação e transformação. Recursos tecnológicos. Sociedade da informação.

¹ Especialista em: Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Gestão da Educação Municipal Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma perspectiva transdisciplinar (IFRN), Técnico de Segurança do Trabalho (IFRN). Graduado em Pedagogia e Letras / Espanhol pela UFRN e Professor da Educação Básica no municipal de Tibau do Sul e Parnamirim/RN em exercício.

² Mestranda em ciência da educação pela Absoulute Cristian University (ACU). Especialista em Mídias e Tecnologias na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Ensino Fundamental e Educação Infantil pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira (ISEP). Graduada em Pedagoga pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e Professora da Educação Básica no município de Tibau do Sul/RN e Consultora Educacional.

³ Especialista em Psicopedagogia, Gestão escolar e Alfabetização e Letramento, em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma perspectiva transdisciplinar (IFRN). Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú – CE. Professora no município de Tibau do Sul e Goianinha e Coordenadora Pedagógica em escola privada em exercício.

INTRODUÇÃO

A educação é um processo dinâmico, transformador e inovador (ROSSATO, 2006)

O presente artigo corresponde a uma reflexão, resultado de uma pesquisa, que buscou compreender os principais desafios diante das novas exigências pedagógicas, decorrentes das mudanças do contexto social, uma vez que se faz necessário a estruturação de uma nova educação para que possamos realizar mudanças na própria sociedade.

Face ao exposto, o referido estudo tem como objetivo compreender a educação no contexto da sociedade contemporânea e a necessidade de adquirir as novas competências digitais para a realização de um trabalho pedagógico com efetiva qualidade.

Nesse sentido, percebe-se que um dos desafios incumbidos aos professores da contemporaneidade é saber utilizar os recursos digitais, visto que precisam adquirir estas competências para que se possa reconstruir numa nova perspectiva de ensino e aprendizagem.

Desse modo, torna-se imprescindível um estudo mais aprofundado sobre o contexto em questão. Para tanto, as indagações norteadoras desta pesquisa foram: Qual a relação existente entre a educação e os recursos tecnológicos no âmbito escolar contemporâneo? Quais são os desafios impostos pela atual sociedade mediante a diversidade e o papel do professor acerca dos conhecimentos no mundo em constante transformação?

Contudo, levantar discussões em relação a concepção de educação enquanto passaporte imprescindível para melhoria social e favorecimento da cidadania em cada sujeito, remete-nos a um novo olhar no que se refere ao processo de aprendizagem dos estudantes e a realidade do contexto escolar, pois nos aponta caminhos e contribuições importantes para a prática dos professores, como também para a instituição de ensino.

Portanto, fica claro que a utilização da tecnologia no âmbito educacional possibilita diversas formas de ensinar e aprender, como também permite ao professor a apropriar-se de conhecimentos teórico-pedagógico e críticos para compreender a realidade que o cerca. Enfim, a educação é um elemento fundamental para o processo de formação do ser humano frente à validação de todas as formas de ser e estar na sociedade.

A EDUCAÇÃO EM CONTEXTO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

Na sociedade contemporânea a Educação vem assumindo cada vez mais um papel central dentro das relações humanas, o conhecimento e o aperfeiçoamento docente, atualmente, são objetos de discussão e reflexão por muitos pesquisadores, uma vez que há a necessidade de construir / desconstruir e reconstruir paradigmas mediante os novos desafios do sistema educacional vigente.

Nesse sentido, pode-se mencionar que os sistemas educativos encontram-se submetidos a um conjunto de tensões, dado que se trata concretamente, de respeitar a diversidade dos indivíduos e dos humanos. Neste aspecto, a educação enfrenta enormes desafios neste século e, depara com uma grande transformação - que é a nova era do conhecimento, da reflexão de suas práticas e, de aprimoramento do seu fazer pedagógico.

Sobre essa prática, Gadotti (2000, p.9 afirma que “nesse contexto, o educador é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. Ele precisa construir conhecimento a partir do que faz e, para isso, também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos”. Ele afirma ainda que,

Os educadores, numa visão emancipadora, não só transformam a informação em conhecimento e em consciência crítica, mas também formam pessoas. Diante dos falsos pregadores da palavra, dos marketeiros, eles são os verdadeiros “amantes da sabedoria”, os filósofos de que nos falava Sócrates. Eles fazem fluir o saber (não o dado, a informação e o puro conhecimento), porque constroem sentido para a vida das pessoas e para a humanidade e buscam, juntos, um mundo mais justo, mas produtivo e mais saudável para todos. Por isso eles são imprescindíveis. (GADOTTI, 2000, P.9)

Mediante essa afirmação, fica claro que o professor, necessita estar preparado didaticamente para que possa lidar com estas novas ferramentas existentes na educação do século XXI, ferramentas estas que podem servir de base para a melhoria da qualidade de seu trabalho enquanto disseminador do saber.

Dessa maneira a educação da atualidade tem como finalidade principal fazer com que os sistemas educativos alcancem a meta de educar as novas gerações não somente para a demanda do mercado de trabalho, mas possibilitando uma formação básica de cidadãos, de qualidade e pluralista.

Dessa forma, é importante elucidar que no tempo presente o uso das novas tecnologias facilitará muito o processo de ensino. Informações que antes eram obtidas com

muita pesquisa e esforço, hoje podem ser acessadas em minutos. A esse respeito, Gadotti enfatiza que

As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos. A cada dia, mais pessoas estudam em casa, pois podem, de casa, acessar o ciberespaço da formação, buscar fora - na informação disponível nas redes de computadores, interligados - serviços que respondem às suas demandas de conhecimento. (GADOTTI, 2000, p.249)

Diante das exigências da sociedade por transformações sociais e educacionais, segundo Buarque (1994), a educação deve estimular e desafiar a razão, deve libertar a inteligência para plenitude de sua possibilidade. Assim sendo, educar não é ensinar tudo, mas sim instrumentalizar o indivíduo para que possa questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir.

Conforme Delors (2006) uma nova concepção ampliada de educação devia fazer com que todos pudessem descobrir, reanimar e fortalecer o seu potencial criativo - revelar o tesouro escondido em cada um de nós. Isto supõe que se ultrapasse a visão puramente instrumental da educação, considerada como a via obrigatória para obter certos resultados (saber-fazer, aquisição de capacidades diversas, fins de ordem econômica), e se passe a considerá-la em toda a sua plenitude realização da pessoa que, na sua totalidade, aprende a ser.

A sociedade do conhecimento exige um novo perfil de educador, uma vez que se faz necessário a criação de novos ambientes de aprendizagem, como também implementar na prática profissional uso de novas tecnologias de informação e comunicação para propósitos educacionais. Em suma, dada a relevância do professor saber questionar, confrontar, reconstruir o conhecimento, transmitir para os educandos, não a didática fútil do repasse, mas o desafio da pesquisa.

Dessa maneira, sob orientação apropriada e as condições favoráveis, o aluno constrói concepções subjetiva acerca de seu aprendizado e assim fazer uso da razão, do raciocínio, estruturando o saber numa sequência compreensível, para em seguida fazer uma interpretação à luz das modificações do contexto ao qual está inserida. Para reforçar o contexto em questão, Perrenoud afirma que

para ter êxito nessa operação difícil e delicada, hoje sabemos que é primordial que os professores não sejam mais vistos como indivíduos em formação, nem como executores, mas como atores plenos de um sistema que eles devem contribuir para transformar, no qual devem engajar-se ativamente, mobilizando o máximo de competências e

fazendo o que for preciso para que possam ser construídas novas competências a curto ou médio prazo. (PERRENOUD,2002, P. 90))

Imbernón, (2000) salienta que a finalidade da escola do século XXI, pensada como ‘outra escola’, é, construir uma cultura orientada para o pensamento crítico que pretenda dotar o sujeito individual de um sentido mais profundo de seu lugar no sistema global e de seu potencial papel protagonista na construção da história.

É importante perceber que a educação não acontece apenas no espaço e no tempo da escola. Os recursos tecnológicos aumentaram as possibilidades de ensinar e aprender, é necessário que a educação escolar consiga superar os desafios e perceba as possibilidades que as novas tecnologias carregam consigo.

Para Galhardo (2008), as tecnologias já não se configuram apenas como ferramentas, máquinas presentes na vida das pessoas, a velocidade da comunicação, o acesso, a informação e a utilização de uma linguagem própria modificam as percepções e o modo de viver dos sujeitos a partir do momento em que mesmo inconscientemente, alteram-se comportamentos, processos de aquisição de informações e construção do conhecimento, possibilidades de comunicação.

Mas, para que essas transformações ocorram é necessário que o professor amplie sua consciência sobre sua ação, as interações ocorridas em sala de aula, enfim, todos os âmbitos integrantes da escola, dessa forma, o professor terão que apropriar-se de conhecimentos teórico-pedagógico e críticos para compreender a realidade que o cerca.

Se houver um esforço concentrado na concretização dos aspectos citados, haverá um grande impulso para a modernidade da educação. A educação da atualidade tem como finalidade principal fazer com que os sistemas educativos alcancem a meta de educar as novas gerações não somente para a demanda do mercado de trabalho, mas possibilitando uma formação básica de cidadãos, de qualidade e pluralista.

Conforme Delors (2006, p. 21) “A educação deve, pois, adaptar-se constantemente a estas transformações da sociedade, sem deixar de transmitir as aquisições, os saberes básicos frutos da experiência humana” (DELORS, 2006, p. 21). Ainda, segundo o autor (2006), a escola precisa ter projetos que atendam as inovações da sociedade e que possa possibilitar ao aluno aprendizagens necessárias à vida.

Portanto, é fundamental na educação que os alunos não adquiram apenas conhecimentos pré elaborados. É necessário que o indivíduo aprenda a aprender, ou seja aprenda a tornar-se capaz de encontrar a informação onde necessita, de maneira independente, pois

provavelmente estará preparado para enfrentar situações novas, decorrentes das constantes atualizações das informações na sociedade da informação.

METODOLOGIA

O presente estudo se configura como uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Fonseca (2002, p. 32), a mesma “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”. A pesquisa em questão permite que o pesquisador conheça as informações e amplie seus saberes no que se refere ao problema do qual se procura a resposta.

A abordagem é pautada em uma análise qualitativa no que diz respeito ao objeto de estudo. Além disso, buscou-se observações diárias, coletas de dados, pesquisas as legislações em vigor, como também trabalhos teóricos relacionados ao contexto em estudo nas plataformas virtuais Google Acadêmico e Scielo para se chegar a uma conclusão dentro do contexto abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise minuciosa dos documentos, o referido estudo evidenciou que a educação é a base principal de um processo de desenvolvimento do homem, assume uma importância crucial no mundo atual e diante desse horizonte, deve-se intensificar uma linha de base para que as tendências pedagógicas significativas possam contribuir para o desenvolvimento de competências digitais e superar os impactos nos anos posteriores. Além disso, para melhorar a qualidade da educação, faz-se necessário possibilitar capacitação para o profissional docente, pois o conhecimento é fonte de sabedoria e sobrevivência para o exercício desta profissão no mundo atual.

Nesse sentido, Dolors (2005) reforça que a educação atual se baseia em quatro pilares: aprender conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, nessa perspectiva, o papel do professor no século XXI é buscar construir uma ação pedagógica que vise um todo e não mais fragmentada. Nóvoa (apud GENTILE, 2001, p. 14) acrescenta que o desenvolvimento pessoal e profissional depende muito do contexto em que exercemos nossa atividade. Todo professor deve ver a escola não somente como o lugar onde ele ensina, mas onde aprende. A atualização e a produção de novas práticas de ensino só surgem de uma reflexão partilhada entre os colegas. Esta reflexão tem lugar na escola e nasce do esforço de encontrar respostas para os problemas educativos.

Portanto, a profissão docente exige mudanças, atualização, adaptação e aperfeiçoamento constantemente e assim estará contribuindo para a transição e implantação de novos paradigmas para o sistema educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto apresentado, foi possível compreender que a educação do século XXI apresenta uma exigência renovadora mediante os avanços da sociedade no que se refere a ciência e a tecnologia.

Neste sentido, pode-se dizer que na sociedade do conhecimento, faz-se necessário transformar cada vez mais o maior número possível de informações que nos cercam em saberes, e estes em sabedoria, uma vez que a aquisição de competências digitais é imprescindível para o trabalho no século XXI.

Para tanto, o professor precisa ensinar ao estudante a desenvolver o pensamento crítico e por meio das articulações adquiridas, contribuirá para o exercício de sua cidadania.

Em relação a formação docente, torna-se necessário a aquisição de competências em relação aos recursos digitais, pois estes se tornam cada vez mais um requisito essencial no cenário educacional no contexto atual.

Pensamos por meio deste estudo, poderemos encontrar estratégias flexíveis e inovadoras de ensino-aprendizagem, uma vez que irá requerer um esforço coletivo por parte de elaboradores de políticas e da comunidade escolar para que haja uma transformação na sua ação no sistema educacional.

REFERÊNCIAS

BUARQUE, Cristóvam. **A aventura da universidade**. São Paulo: Edunesp, 1994.

DELORS, Jacques (org.). **A educação para o século XXI: questões e perspectivas**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GALHARDO, Daniela Uchôa. **Curso de pedagogia FE/UFG: usos e desusos e do computador e da internet**. Goiânia, Goiás, 2008.



GENTILE, P. Fala Mestre! Antônio Nóvoa - Professor se forma na escola. **Nova Escola**. São Paulo, n. 142, mai. 2001.

IMBERNÓN, Francisco (org.). **A educação no século XXI**: os desafios do futuro imediato. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 205p.

PERRENOUD, Philippe et al. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. 176p.